

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA

Ano A – nº 60 – 1º de novembro de 2026

Todos os Santos

Solenidade – Ano Jubilar Arquidiocesano

Com a celebração da Solenidade de Todos os Santos, a Igreja nos convida a olhar para o céu e contemplar a multidão daqueles que, tendo atravessado as lutas e tribulações desta vida, participam agora plenamente da glória de Deus. Ao celebrarmos esta Eucaristia, unidos à Igreja do céu e da terra, peçamos a graça de caminhar com fidelidade, para que também nós alcancemos um dia a plenitude da vida junto de Deus. Com alegria, iniciemos nossa celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. / É a aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor.*

1. *Também estaremos nós um dia / assim regenera-*

dos pelo amor. / Nesta esperança, viveremos, / somos a família dos cristãos: / nossa lei é sempre o amor!

2. *Povo que caminha rumo à Pátria, / a nova cidade-la dos cristãos. / Passos firmes, muita fé nos olhos, / muito amor carregam: são irmãos. / Nossa lei é sempre o amor!*

3. *Rumo à liberdade, decididos / nem sequer se voltam para trás. / Muita violência se fizeram, / alcançaram com firmeza a paz. / Nossa lei é sempre o amor!*

4. *Nós aqui estamos ansiosos, / celebrando o dia do Senhor. / Não nos custa crer, pois, afinal, / unidos já estamos no amor. / Nossa lei é sempre o amor!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia festivo em honra de todos os santos. Nesta solenidade os Anjos se alegram e conosco dão glória ao Filho de Deus.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. /
Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, /
nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa

súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Ser santo é viver como filho de Deus. Acolhendo a Palavra, busquemos realizá-la no cotidiano de nossas vidas.*

6. Primeira Leitura

(Ap 7,2-4.9-14) (Sentados)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram

cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 23(24)]

REFRÃO: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e

inocente coração; * quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador.” “É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face.”

8. Segunda Leitura

(1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 11,28) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L. *Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.*

10. Evangelho

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito San-

to, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs caríssimos, na solenidade que nos une a todos os Santos, rezemos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, dizendo com alegria:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que, sustentada pelo testemunho de todos os Santos, cresça cada dia na santidade e conduza seus filhos à plena comunhão com Cristo, rezemos:

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar no céu Aquele que na terra os chamou a seu serviço, rezemos:

3. Pelos que regem os destinos das nações, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, rezemos:

4. Pelos que choram e pelos que sofrem perseguição por amarem a justiça e a verdade, para que se alegrem com todos os Santos no céu, rezemos:

5. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que

sintam a presença de Jesus e nele encontrem descanso, alívio e força, rezemos:

(Outras intenções)

P. Deus eterno e todo-poderoso, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: *Quem nos separará, quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, quem nos separará? / Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?*

1. *Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão; / nenhuma das criaturas, nem a condenação.*

2. *Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição; / nem o passado, nem o presente, ou o futuro e a opressão.*

3. *Nem as alturas, ou os abismos, nem tampouco a perseguição; / nem a angústia, a dor, a fome, nem a tribulação.*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio: A glória de
Jerusalém, nossa Mãe

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos con-

cedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Bem-aventurados os que têm um coração*

de pobre / porque deles é o Reino dos Céus, porque deles é o Reino dos Céus.

1. *Senhor Deus, a Vós elevo a minha alma, / em Vós confio, que eu não seja envergonhado.*

2. *Mostrai-me, ó, Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada.*

3. *Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.*

4. *Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas.*

5. *O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores.*

6. *Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres Ele ensina o seu caminho.*

7. *O Senhor se torna íntimo aos que O temem, / e lhes dá a conhecer sua Aliança.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Mt 5,8-10)

Bem-aventurados os puros no coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados

na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Os santos chegaram à glória porque permitiram que Deus transformasse suas vidas. Peçamos também nós a graça de acolher o Espírito Santo e fazer de cada gesto cotidiano um passo no caminho da santidade.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos Santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T. Amém.

P. Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

23. Canto final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.:// O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //: Tantas graças, tantos benefí-*

cios, obrigado, Senhor e nosso Deus.

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. :// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //: Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*



COLETA ANUAL EM PROL DO SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO DE SÃO JOSÉ

NO DIA DE FINADOS, REALIZAMOS A COLETA ANUAL DESTINADA À NOSSA CASA DE FORMAÇÃO. ABRA O APLICATIVO DO SEU BANCO, ESCANEIE O QR CODE E FAÇA A SUA OFERTA. DESDE JÁ AGRADECEMOS A SUA GENEROSA COLABORAÇÃO EM PROL DOS FUTUROS SACERDOTES.

CHAVE PIX CNPJ
33.645.045/0001-72



LEITURAS DA SEMANA

02/2ª-FEIRA: COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS: Jó 19,1.23-27a; Sl 23(24); 1Cor 15,20-24a.25-28; Lc 12,35-40 ou à escolha no Lecionário ou no Ritual das Exéquias; **03/3ª-FEIRA: São Martinho (de Lima), religioso:** Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24; **04/4ª-FEIRA: São Carlos Borromeu, bispo, memória:** Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33; **05/5ª-FEIRA:** Fl 3, 3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10; **06/6ª-FEIRA:** Fl 3,17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8; **07/SÁBADO:** Fl 4,10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA
Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

